

Relatório Técnico

XIII Edital de Ajuda a Projetos Arquivísticos Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Arquivos Ibero-Americanos PROGRAMA ADAI

Projeto 2010/033

Memorial do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre: 80 anos de lutas

*Ademir Acosta Pereira Bueno
Coordenação*

*Camila Lacerda Couto
Responsável Técnico pela elaboração do Projeto*

*Cléo Belício Lopes
Responsável Técnico pela execução do Projeto*

*Fernanda Silva Teixeira da Rosa
Estagiária*

1. Finalidade

Ao completar 80 anos, o Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (STIMEPA) iniciou a criação do seu Memorial, local responsável pela conservação, preservação e acesso aos documentos que representem a memória da entidade e dos trabalhadores metalúrgicos que a constituem.

Assim, este relatório apresenta ações executadas referentes ao objeto desta solicitação de ajuda, a qual consistiu na organização, higienização, acondicionamento e acessibilidade do acervo fotográfico do STIMEPA, através de uma proposta de digitalização de documentos em frágil estado de conservação e contribuir para preservar o suporte original de possíveis danos causados por formas inadequadas de manuseio e de acondicionamento.

2. Resultados Obtidos

O processo de recuperação das fotografias incluiu a higienização dos documentos e o reparo de algumas fotografias danificadas.

Após essa atividade, as fotografias foram digitalizadas e inseridas em uma base de dados, a partir da qual foram descritas. Depois disso, providenciou-se o acondicionamento em material adequado à preservação e conservação.

2.1 Situação do acervo

Quanto às condições físicas do acervo, as fotografias estavam misturadas a outros materiais e documentos de outras tipologias, espalhadas por diversos setores da instituição, em más condições de conservação. Foram encontrados fitas adesivas, e vestígios de colas, rasgos, rabiscos, sujidades e outras marcas daninhas aos suportes. E, quanto às condições técnicas, o acervo havia sofrido tratamento técnicos diversos, encontrando-se com identificações e organizações distintas.

Um grande número de fotos foi perdido em um sinistro na década de 1990, quando o prédio do Sindicato ficou alagado, devido a falta de evasão das águas de uma forte chuva. Assim, algumas das fotografias produzidas anteriormente a este período, e que foram salvas do alagamento, encontram-se danificadas, com grandes perdas de informações, e outras com marcas do ocorrido¹.

Outros fatores de perdas de grande quantidade de fotografias foi a falta de controle de acesso, eliminações sem qualquer avaliação e o extravio.

2.2 Área de trabalho

Após reforma na Sede do Sindicato, uma antiga sala de reuniões foi preparada para o desenvolvimento técnico do Projeto e guarda definitiva das fotografias.

Hoje a sala conta com uma estação de trabalho com computador e acesso à Internet, uma mesa grande para tratamento das fotografias e futuras pesquisas, 06 estantes de aço nas quais foram distribuídas as caixas que armazenam as fotografias e os materiais de trabalho².

2.3 Desenvolvimento das atividades

O projeto foi executado entre os dias 28 de dezembro de 2011 e 12 de julho de 2012.

As atividades técnicas foram divididas em duas etapas e realizadas por um arquivista e uma estagiária.

A primeira etapa consistiu no tratamento físico da documentação através das atividades de higienização, identificação, digitalização e acondicionamento para preservação³ e conservação^{4 5}.

¹ Conforme pode ser visualizado nas fotografias 01 à 09, em Apêndice I.

² Conforme pode ser visualizado na Fotografia 10, em Apêndice I.

³ A preservação, ou conservação ambiental ou periférica, é o conjunto de atividades destinadas a garantir a permanência dos objetos simbólicos e historiográficos atuando sobre as circunstâncias ambientes em que estes se encontram. MUÑOZ VIÑAS, Salvador. Teoría contemporánea de la restauración. Madrid: Editorial Sintesis, 2003.

⁴ Não foi escopo deste projeto atividades de restauração, uma vez que esta é exclusiva do conservador-restaurador e exige formação profissional adequada. Sendo A restauração é um conjunto de atividades materiais,

A segunda etapa consistiu na descrição do acervo, a fim de identificar fatos, datas e personagens retratados.

2.3.1 Higienização

O trabalho de higienização foi o mais cuidadoso possível, visto que as fotografias consistem em material bastante delicado, por meio de limpeza a seco, com o uso de trinchas, para remoção por varredura de sujidades superficiais e pó de borracha e um chumaço de algodão hidrófilo e gaze, para sujeiras mais profundas. Assim, as fotografias que permaneciam “coladas”, situação resultante do alagamento ocorrido no prédio, foram dispostas em local arejado, a fim de tornar possível seu tratamento e descoladas. Visto uma das consequências imediatas da ação da água sobre os documentos, associada por vezes à ausência de climatização adequada nos locais de guarda, é o surgimento e a proliferação de fungos.

Fotografias presas a álbuns, com o uso de colas, foram removidas com o uso de Cola Carbox-metilcelulose (CMC).

2.3.2 Digitalização

Foram digitalizadas 4.828 fotografias em suporte papel fotográfico e impressas em *offset*, de diversos formatos, em preto e branco e coloridas. Para a execução desta atividade, foram utilizadas as “Recomendações para a Digitalização de Documentos Permanentes”, do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ)⁶. As imagens foram capturadas na escala 1:1, 24 *bits* (8 bits por canal de cor), modo *RGB* em formato *TIFF (Tagged Image File Format)*, sem compactação, com resolução de 600 dpi, para guarda arquivística (matrizes digitais) e em formato *JPEG (Joint Photographic Experts Group)*, para visualização, os representantes digitais de baixa resolução derivadas de acesso e de navegação. Sendo também utilizadas matrizes digitais com processamento de imagem, com o uso do processador de imagens *Adobe Photoshop*, para os retratos de ex-presidentes e eméritos da instituição.

2.3.3 Conservação

Cada fotografia foi embalada em material inerte.

ou de processos técnicos, destinados a melhorar a eficácia simbólica e historiográfica dos objetos de Restauração atuando sobre os materiais que o compõem. *Ibd.*

⁵ A conservação, ou conservação direta, é o conjunto de atividades materiais (de processos técnicos) destinados a garantir a permanência/sobrevivência dos objetos simbólicos e historiográficos, atuando diretamente sobre os materiais que os compõem sem alterar sua capacidade simbólica. *Ibd.*

⁶ CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS - CONARQ (Brasil). *Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes*. Rio de Janeiro: CONARQ, 2010.

Quando o verso estava sem danos, ou com a presença de alguma informação necessária à sua identificação, a fotografia foi embalada em um envelope de poliéster transparente de 50 mic, feito sob medida, lacrado com fita dupla face de pH neutro.

Quando o verso da fotografia estava danificado, seja por manchas de colas, fitas plásticas ou outras sujidades que não puderam ser removidas, foi confeccionado um *passe-partout* com papel Canson de pH neutro 200 g/m², no qual a foto foi presa com o uso de cantoneiras de poliéster, e CMC.

Nos casos em que havia rasgos, utilizando-se uma tira de papel japonês nos bordos do rasgo, aplicando-as com cola metilcelulose.

De acordo com os dossiês, as fotografias foram reunidas em uma embalagem maior feita de papel Canson. Por fim, foram acondicionadas em caixas de polionda.

Os níveis de proteção funcionam como barreiras não só para a luz e para o ar poluído (poeira, gases, etc.), mas também para as oscilações da temperatura e umidade relativa do ar. Assim, o acondicionamento assegura a estabilização das condições físicas do acervo, fator este primordial na preservação de documentos. Além de o acondicionamento individual proteger a documentação do contato manual direto, da abrasão e da contaminação oriunda do uso de materiais de guarda inadequados, entre outros aspectos⁷.

2.3.4 Descrição

A partir da colaboração de associados, funcionários e diretores do Sindicato foi possível identificar analiticamente muitos documentos fotográficos produzidos e acumulados pela Instituição.

As fotografias foram inseridas no *software* ICA-AtoM^{8 9}, instalado na intranet da Instituição, a fim de que possa ser visualizado por quem desejar.

Por meio desse programa foi realizada a descrição das imagens, com o uso na Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística - ISAD (G)¹⁰.

Como o acervo compreende um período de 1931 até os dias atuais, as fotografias mais antigas não puderam ser identificadas, visto que não encontrou-se fonte de pesquisa a respeito.

2.3.5 Acesso e disseminação

A fim de resguardar e garantir a integridade física das informações contidas nos documentos fotográficos que compõem o acervo de que trata este relatório, o acesso aos originais foi restrito à equipe de trabalho e pessoas autorizadas e sua

⁷ Conforme pode ser visualizado nas fotografias 11 à 16, em Apêndice I.

⁸ Fundamentado em ambiente *web*, é um aplicativo de código aberto baseado em padrões para a descrição arquivística num contexto multilíngue e ambiente multiarquivos, distribuído pelo Conselho Internacional de Arquivos.

⁹ Conforme pode ser visualizado nas fotografias 17 à 22, em Apêndice I.

¹⁰ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - CIA. *ISAD(G)*: Norma geral internacional de descrição arquivística: segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. – Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000.

disponibilização sob autorização da Diretoria de Comunicação e Presidência do Sindicato. Assim, a disseminação, visto a digitalização e a descrição das fotografias, se dará por meios dos representantes digitais.

3. Considerações

A criação do Memorial do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre marca um importante momento dessa classe de trabalhadores. Para muitas pessoas, foi possível retomar instantes do passado nos quais os metalúrgicos se uniram para garantir a conquista de direitos para a sua categoria.

Com relação ao objeto da ajuda do Programa ADAI, verificou-se que foi possível dar um tratamento adequado ao acervo em questão, principalmente devido à valorização do mesmo pelos seus produtores, como um bem coletivo que deve estar à disposição das gerações presentes, garantindo-se, ao mesmo tempo, sua conservação para as gerações futuras. Apesar de ter sofrido diversos danos, esse acervo continua representando a memória dos trabalhadores desta classe.

Ao ver o resultado do desenvolvimento desse projeto, dirigentes, funcionários e associados do Sindicato foram sensibilizados e reconheceram a importância de preservar as fotografias. Nesse sentido, foi ressaltada a necessidade de manutenção do espaço e de continuidade do trato desses documentos, assim como estender a descrição e identificação das imagens produzidas atualmente somente em meio digital.

Porto Alegre, julho de 2012.


Ademir Acosta Pereira Bueno
Coordenação


Cléo Belício Lopes
Arquivista - SRTE 1623
Responsável Técnico pela execução do Projeto
e pela elaboração do presente Relatório

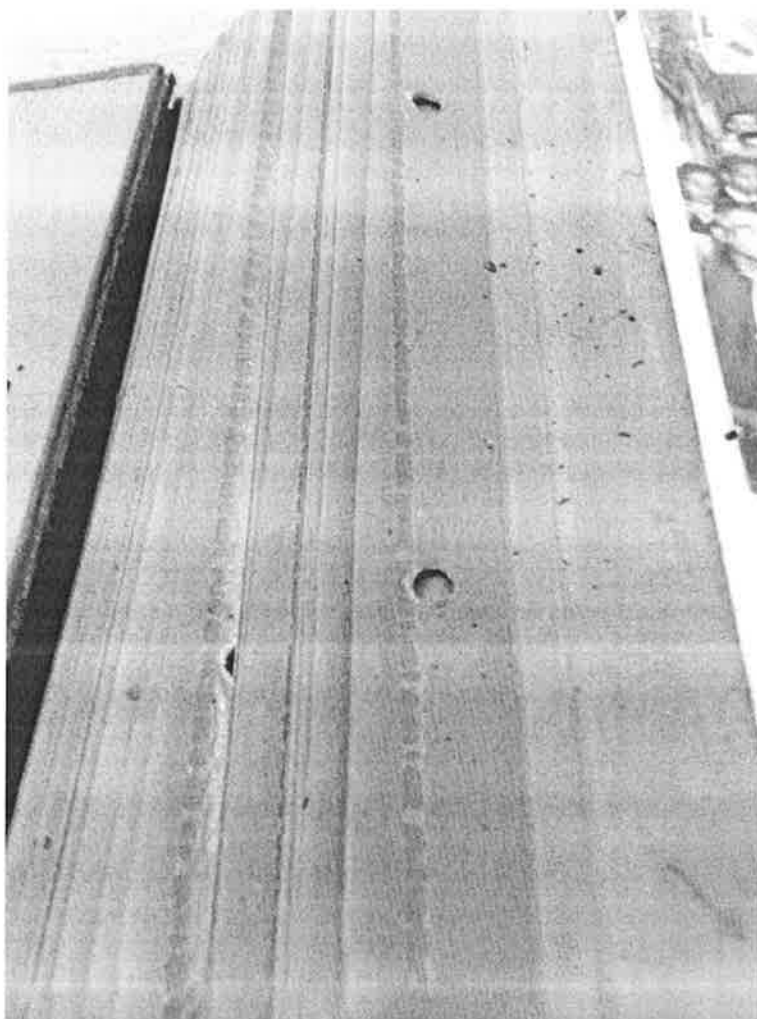
APÊNDICE I - FOTOGRAFIAS



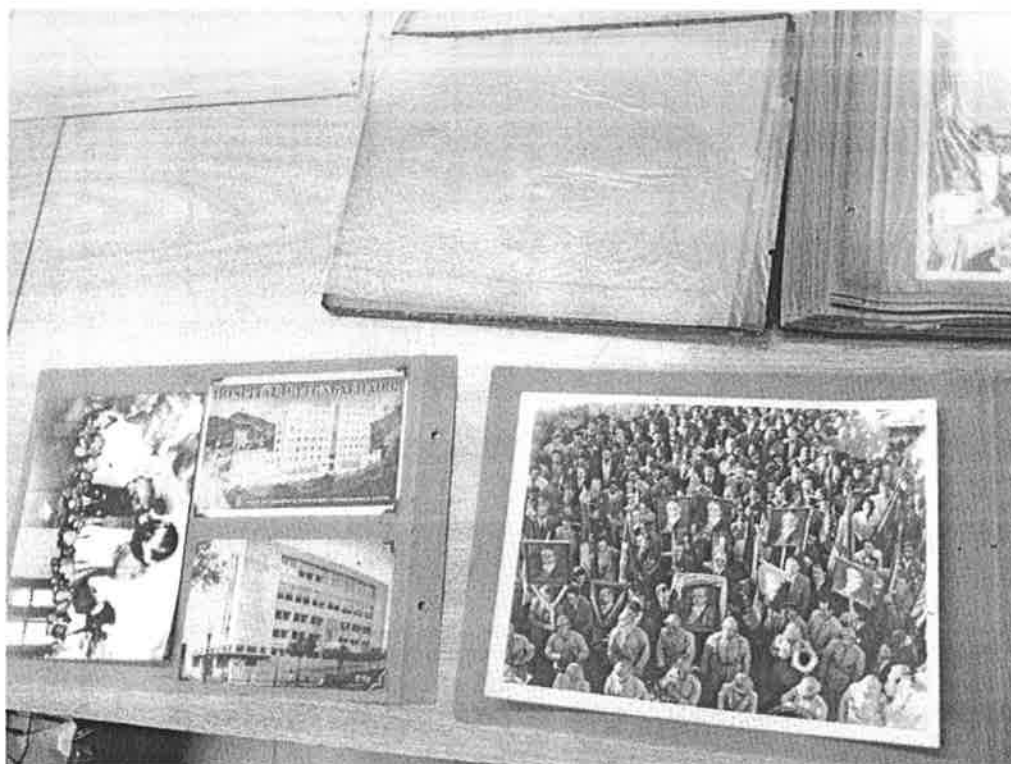
Fotografia 01 – Fotografias danificadas pelo alagamento ocorrido na sede do STIMEPA.



Fotografia 02 – Acervo objeto de trabalho.



Fotografia 03 –
Detalhe do estado
de conservação.



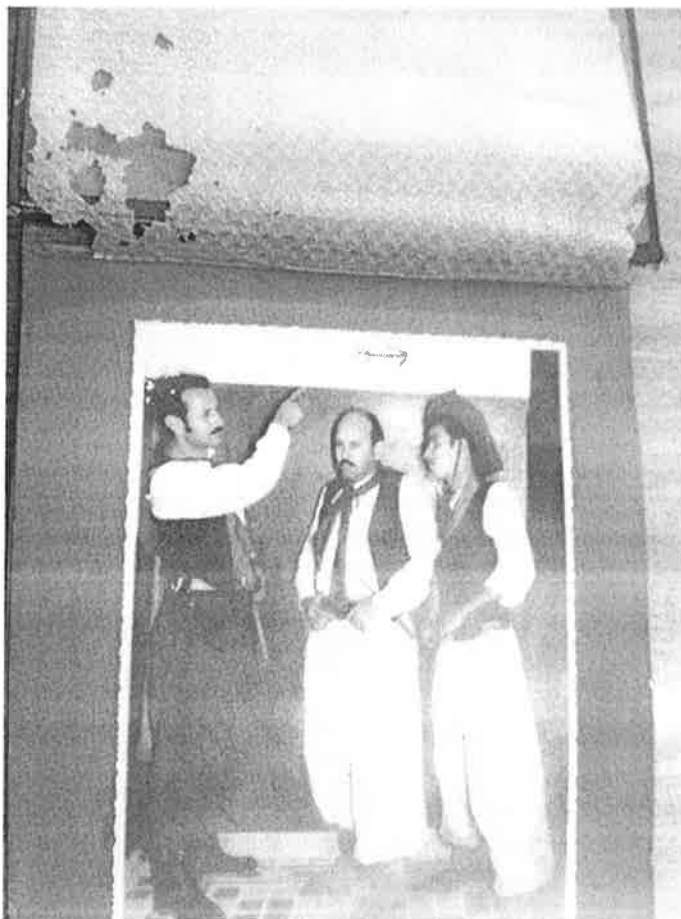
Fotografia 04 – Fotografias que compõem um dos álbuns fotográficos.



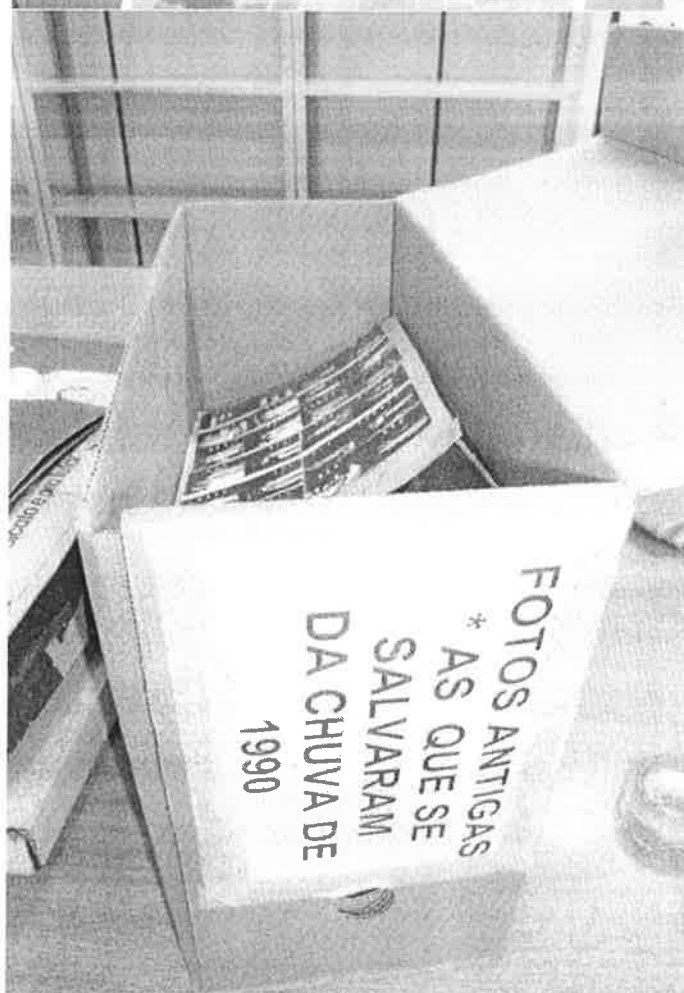
Fotografia 05 – Fotografias que compõem um dos álbuns fotográficos.



Fotografia 06 – Capa de um dos álbuns fotográficos.



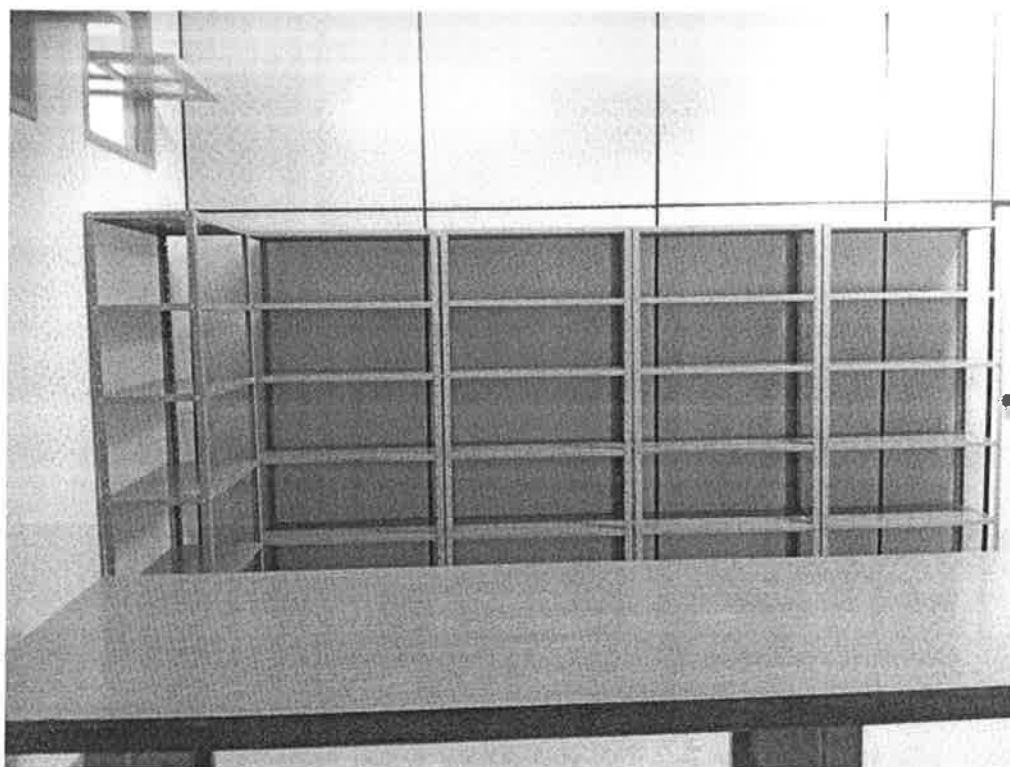
Fotografia 07 –
Detalhe do estado
de conservação e de
Fotografias que
compõem um dos
álbuns fotográficos.



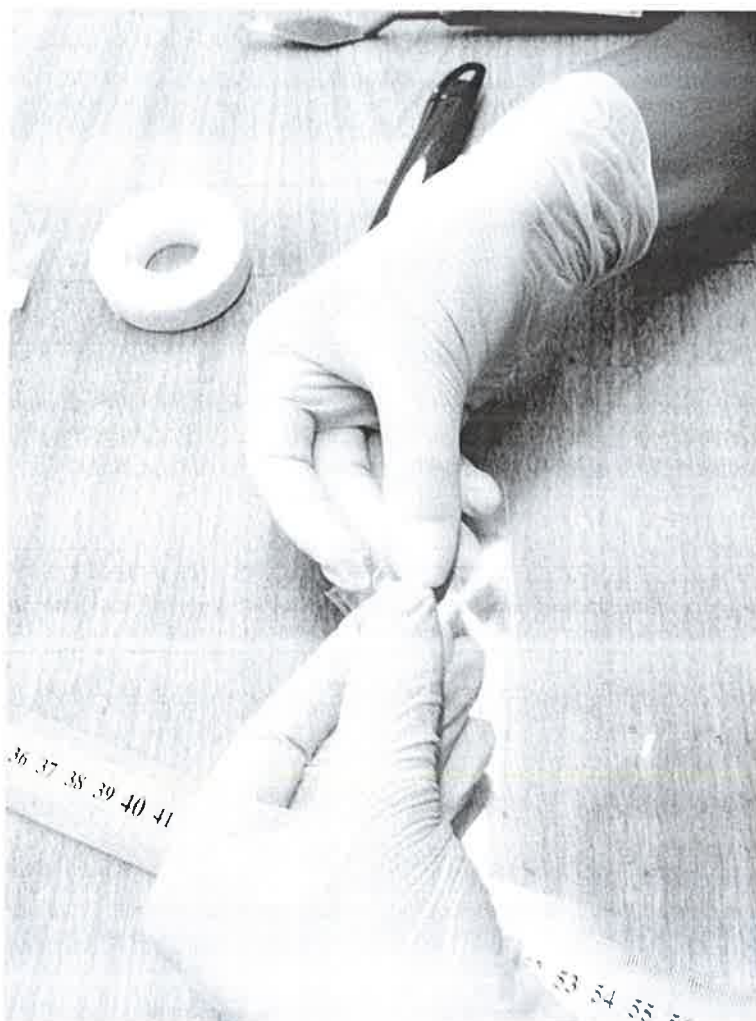
Fotografia 08 –
Fotografias
danificadas pelo
alagamento.



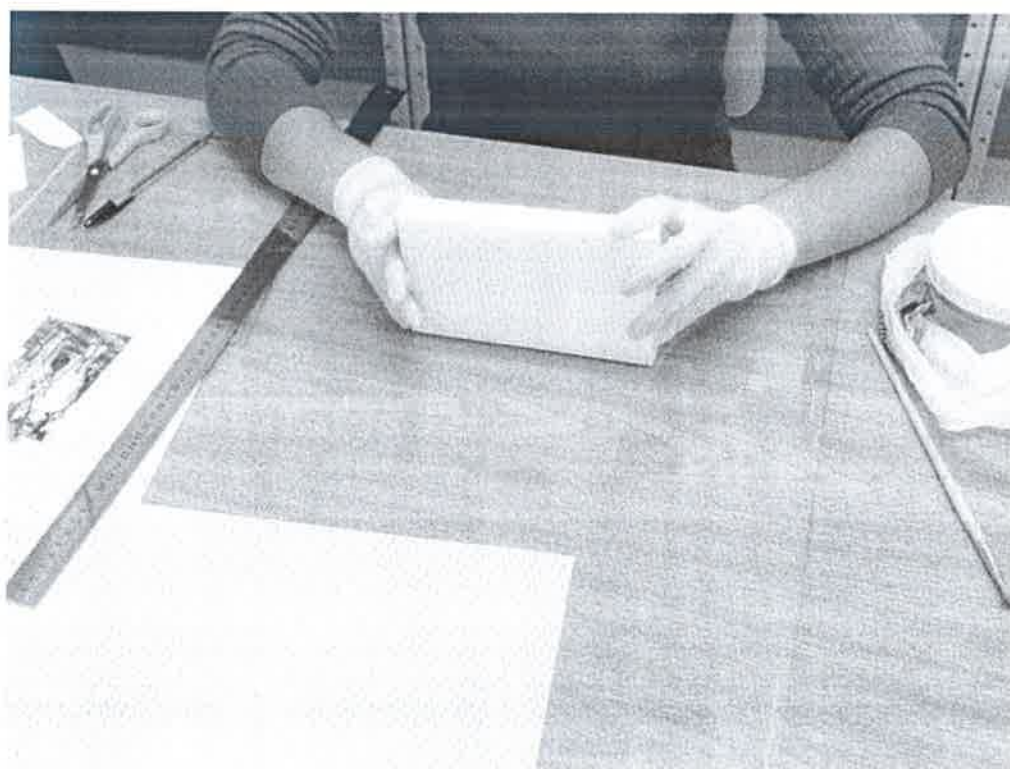
Fotografia 09 – Acondicionamento em álbuns fotográficos.



Fotografia 10 – Mesa de trabalho e estantes de aço.



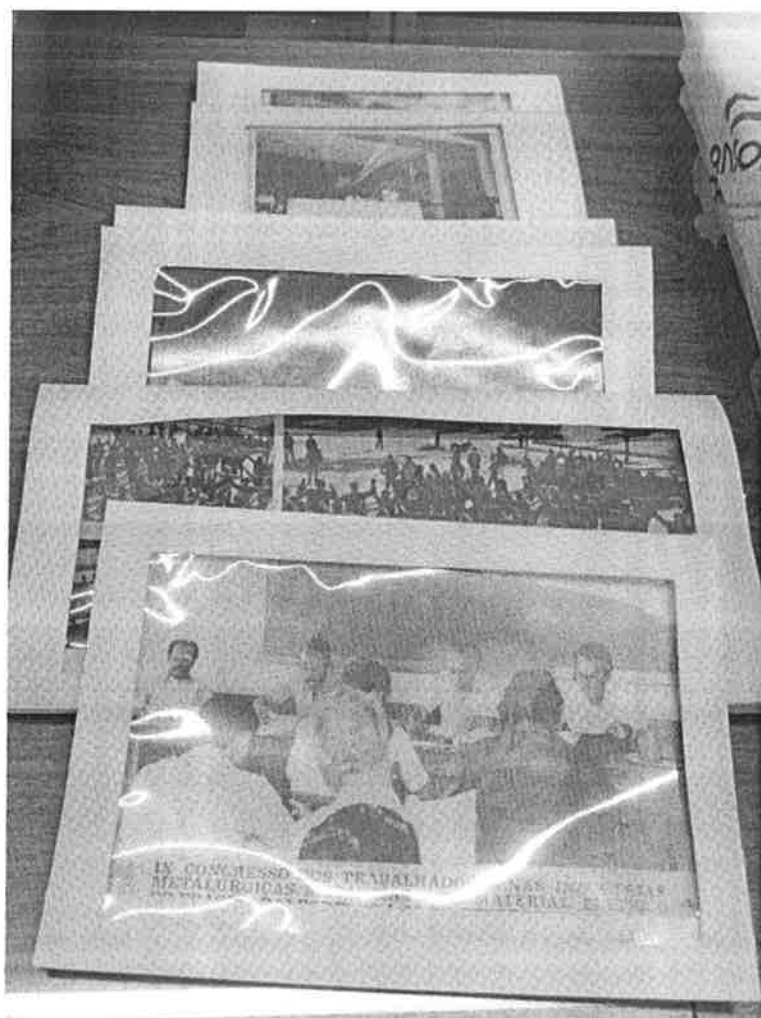
Fotografia 11 –
Confecção de
cantoneiras com
filme de poliéster.



Fotografia 12 – Confecção de caixas para acondicionamento.



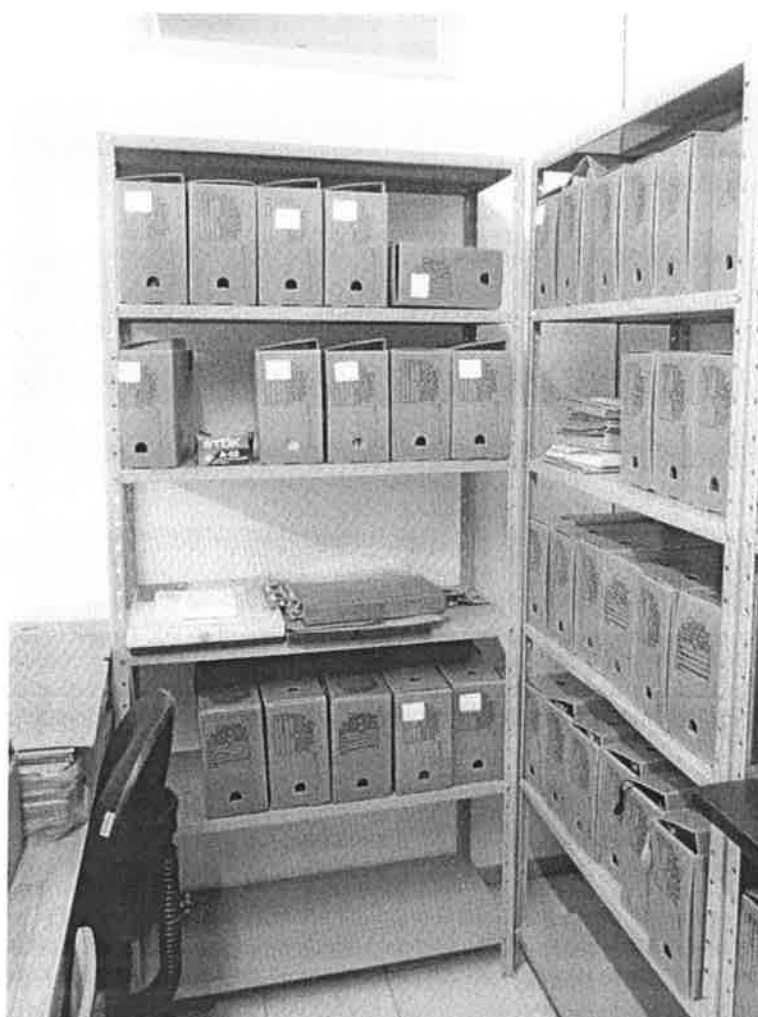
Fotografia 13 –
Fotografias
encapsuladas com
filme de poliéster e
fita dupla face
neutra.



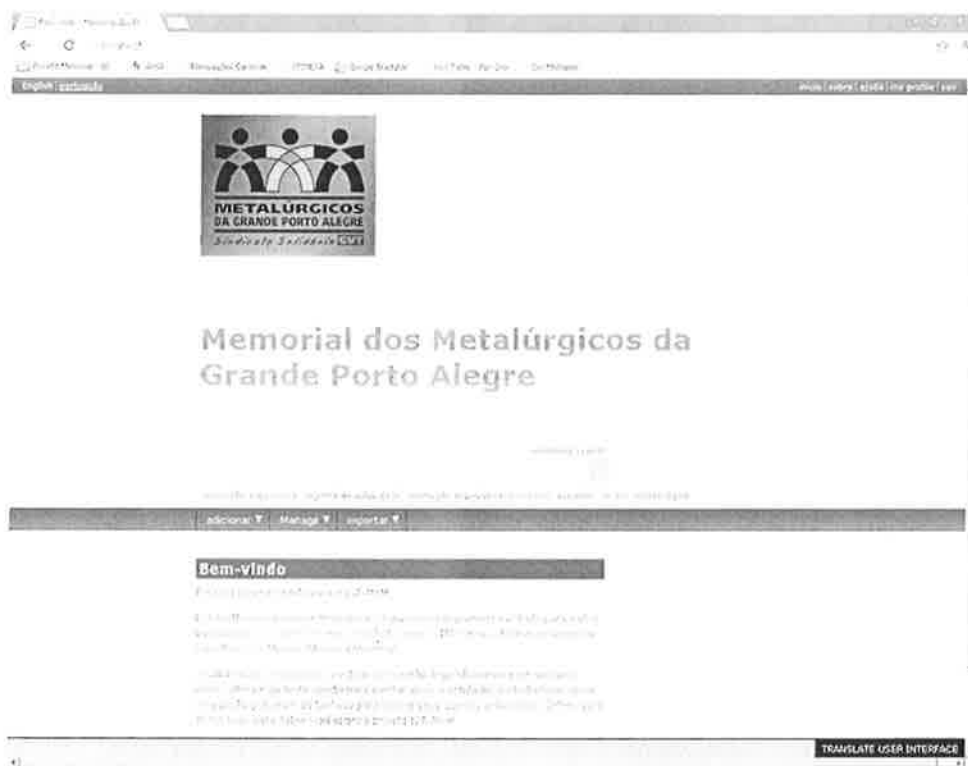
Fotografia 14 –
Passe-Partout.



Fotografia 15 – *Passe-Partout*.



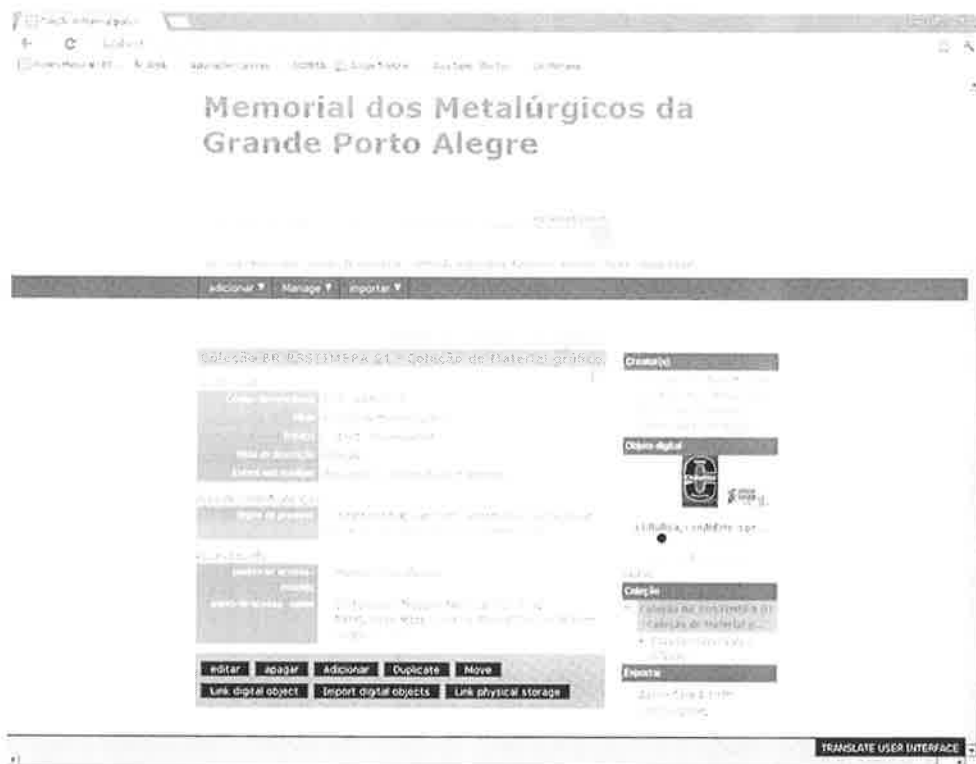
Fotografia 16 –
Caixas de poliondas.



Fotografia 17 – Página inicial do ICA-AtoM.



Fotografia 18 – Área de trabalho do ICA-AtoM.



Fotografia 19 – Descrição de uma coleção.



Fotografia 20 – Descrição de um item.

